**CONSTRUÇÃO DE UM FOLDER PARA A PREVENÇÃO DO PÉ DIABÉTICO**

**AUTORES:** Geovana Monteiro de Oliveira¹, Ernesto Sousa Barroso², Débora Lira Correia³, Thalia Alves Chagas Menezes4, Viviane Mamede Vasconcelos Cavalcante5.

**INSTITUIÇÕES**: 1 - Acadêmica do Curso de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará (UFC). Integrante da Liga Acadêmica de Enfermagem em Estomaterapia (LAEE). Bolsista de Iniciação Acadêmica PRAE/UFC. Fortaleza, Ceará, Brasil. Apresentadora. 2 – Integrante da Liga Acadêmica de Enfermagem em Estomaterapia (LAEE). ). Fortaleza, Ceará, Brasil. 3 - Integrante da Liga Acadêmica de Enfermagem em Estomaterapia (LAEE). ). Fortaleza, Ceará, Brasil. 4 – Integrante da Liga Acadêmica de Enfermagem em Estomaterapia (LAEE). ). Fortaleza, Ceará, Brasil. 5- Enfermeira. Docente da UFC. Orientadora. Fortaleza, Ceará. Brasil.

A Diabetes Mellitus tipo II é uma doença caracterizada pelo excesso crônico de açúcar no sangue, o que desencadeia uma série de complicações, sendo o pé diabético uma delas. Essa doença é um dos principais motivos para amputação dos membros inferiores, destacando, assim, a importância de instrumentos de fácil compreensão para exposição do tema e para efetiva prevenção da conseqüência dessa doença. Este trabalho tem como objetivo relatar a experiência da construção de um folder para a prevenção do pé diabético. O instrumento titulado como ‘’Cuidados com os pés’’ trata-se de um folder, a partir de cuidados relatados em livros e artigos sobre maneiras e atitudes de prevenir o pé diabético e uma conseqüente amputação do mesmo. No primeiro momento, foi pesquisado sobre principais tipos de orientações para prevenção do pé diabético, por exemplo, como deve-se observar, limpar e cortar as unhas, como deve ser feita a hidratação, além dos tipos de meias e calçados mais apropriados. No segundo momento, ocorreu a montagem do folder, onde foram utilizadas várias figuras para exemplificar as ações, bem como para tornar a linguagem mais acessível e clara, além de frases curtas e simples, para não tornar o folder cansativo e de difícil compreensão. Em um terceiro momento, o material foi apresentado para uma banca avaliadora composta por acadêmicos de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará. A banca avaliadora mostrou-se muito participativa durante exposição do instrumento. O folder mostrou-se eficiente para passar a informação, pois apresentou além de figuras e fotos, frases curtas e de fácil compreensão, possibilitando um maior entendimento e fixação do assunto por parte dos pacientes. Conclui-se que a construção de ferramentas em educação em saúde é fundamental para a capacitação de pacientes portadores de doenças crônicas como o Diabetes Mellitus tipo II, haja vista que o pé diabético é uma problemática evitável, desde que se tenha o cuidado adequado. Além disso, a construção dessas ferramentas tem significativa importância para a formação do enfermeiro, pois é uma forma de desenvolver e trabalhar com estratégias que facilitem a compreensão e aprendizado dos pacientes, promovendo o autocuidado.

**Descritores**: Educação em Saúde, Pé diabético, Prevenção Primária